

# USO DA CETAMINA NO MANEJO DA AGITAÇÃO PSICOMOTORA GRAVE E IDEACÃO SUICIDA NA EMERGÊNCIA

Bruno Henrique Monteiro de Barros<sup>1</sup>, Natalia Rodrigues de Oliveira<sup>2</sup>, Susanny Cristina da Silva Ortega<sup>3</sup>, Gabriela Pereira Marcolino<sup>4</sup>.

<sup>1234</sup>Faculdade Metropolitana de Rondônia, (brm5857@gmail.com)

**Introdução:** A agitação psicomotora grave associada à ideação suicida se trata de uma emergência psiquiátrica frequente no departamento de emergência, com risco imediato de autoextermínio, heteroagressão e prejuízo à segurança da equipe. Nesse sentido, protocolos tradicionais baseados em benzodiazepínicos e antipsicóticos podem apresentar início de ação mais lento ou efeitos adversos hemodinâmicos e respiratórios relevantes. Diante disso, a cetamina, antagonista do receptor NMDA, tem sido estudada como uma alternativa de ação rápida tanto para sedação em agitação extrema quanto para redução aguda da ideação suicida. **Objetivo:** Analisar evidências recentes acerca da eficácia e segurança da cetamina no controle da agitação psicomotora grave e na redução imediata do suicídio no contexto da emergência. **Metodologia:** Revisão integrativa da literatura realizada nas bases PubMed, SciELO e Cochrane Library, incluindo ensaios clínicos, revisões sistemáticas e estudos observacionais publicados entre 2018 e 2026, que avaliaram o uso de cetamina em doses subanestésicas (0,1–0,5 mg/kg IV) para ideação suicida e doses dissociativas (4–5 mg/kg IM) para agitação grave em ambiente de emergência. **Resultados:** Estudos demonstram que a cetamina intramuscular promove sedação mais rápida quando comparada a associações como haloperidol e benzodiazepínicos, favorecendo controle seguro da agitação em minutos. Em doses subanestésicas intravenosas, evidenciou-se redução significativa e precoce da ideação suicida, muitas vezes nas primeiras horas após a administração, funcionando como ponte terapêutica até avaliação psiquiátrica especializada. Os efeitos adversos observados foram, em geral, transitórios, incluindo elevação pressórica, dissociação e náuseas, com baixa incidência de complicações graves sob monitorização adequada. **Conclusões:** A cetamina configura-se como ferramenta terapêutica promissora na sala vermelha, proporcionando controle rápido da agitação psicomotora e redução aguda da ideação suicida. Seu uso deve estar inserido em protocolo institucional, com monitorização cardiorrespiratória e equipe treinada, visando maximizar benefícios e minimizar riscos.

**Palavras-chave:** Cetamina. Agitação Psicomotora. Suicídio.

**Área Temática:** Emergências psiquiátricas.

## PRINCIPAIS REFERÊNCIAS

AMERICAN COLLEGE OF EMERGENCY PHYSICIANS (ACEP). **Clinical policy: critical issues in the diagnosis and management of the adult psychiatric patient in the emergency department.** Annals of Emergency Medicine, 2023.

MCRAE, K.; et al. **Ketamine for rapid sedation of agitated patients in the emergency department: a systematic review.** The American Journal of Emergency Medicine, 2018.

WILKINSON, S. T.; et al. **Ketamine and other glutamate receptor modulators for depression and suicidal ideation: a systematic review.** The Lancet Psychiatry, 2021.